

Problemas para visualizar a mensagem? [Acesse este link.](#)



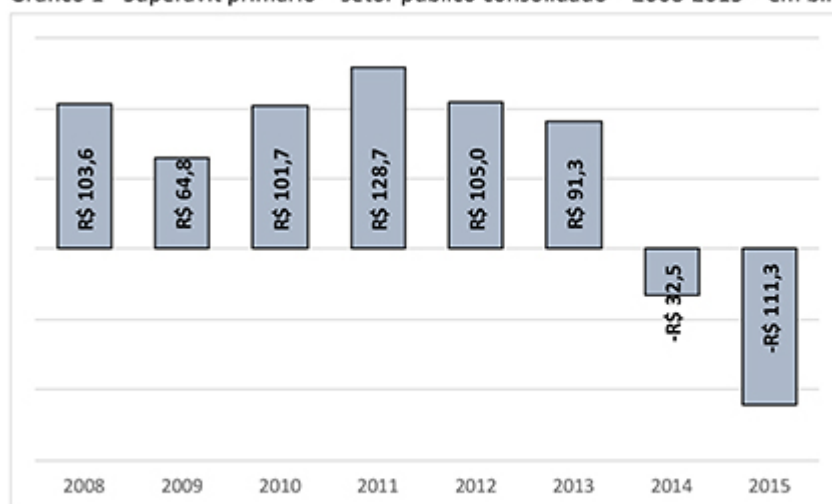
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 122, 23/06/2017

Não há sobra que dê jeito

Superávit primário é o que sobra da arrecadação do setor público descontadas todas as despesas, exceção aos encargos da dívida. A busca do superávit primário é tida como mantra para redução da dívida. Tem funcionado? Obviamente, não. Os professores Luiz Gonzaga Belluzzo e Gabriel Galípolo, em "Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo" (2017), registram que o Brasil alcançou superávit de 1998 a 2013, com crescimento entre 2009 e 2011 e queda apenas em 2014 e 2015 (Gráfico 1). E a dívida? Nem sinal de encolhimento. Por quê? Não há superávit que dê jeito em juros estratosféricos que a alimentam.

Gráfico 1 - Superávit primário – setor público consolidado – 2008-2015 – em bilhões de R\$ (*)



(*) Inclui Governo Central (INSS, Banco Central e Tesouro), estados, municípios e estatais

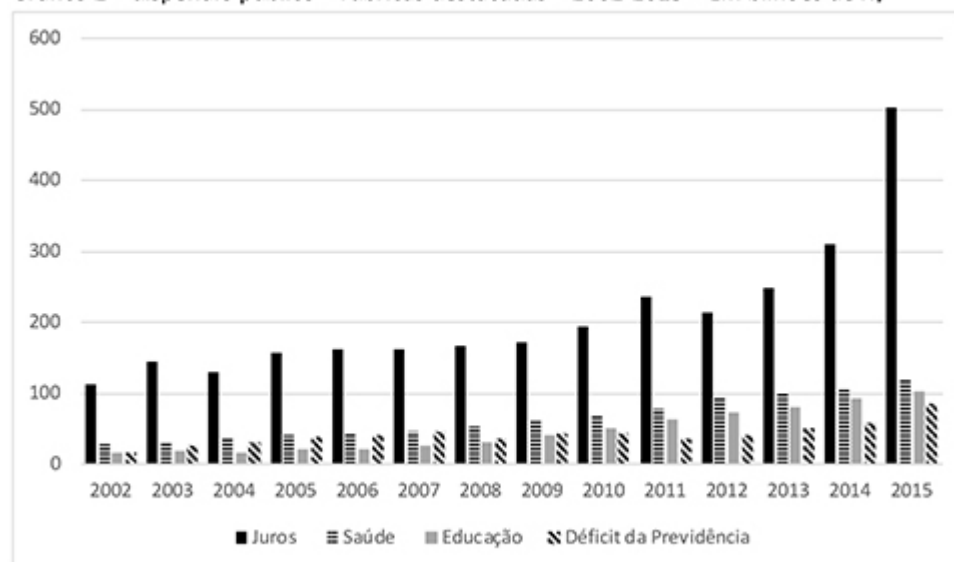
Fonte: Belluzzo e Galípolo

>Saiba mais

A gorda fatia dos juros

Belluzzo e Galípolo destacam, também, as principais rubricas da despesa pública. Em 2015 os juros da dívida alcançaram R\$ 502 bilhões, valor superior à soma do destinado à saúde, educação e ao déficit da previdência. Aliás, os juros superam o total das mencionadas rubricas desde 2002, à exceção de 2012 e 2013, quando a SELIC andou em baixa.

Gráfico 2 – dispêndio público – rubricas destacadas – 2002-2015 – Em bilhões de R\$



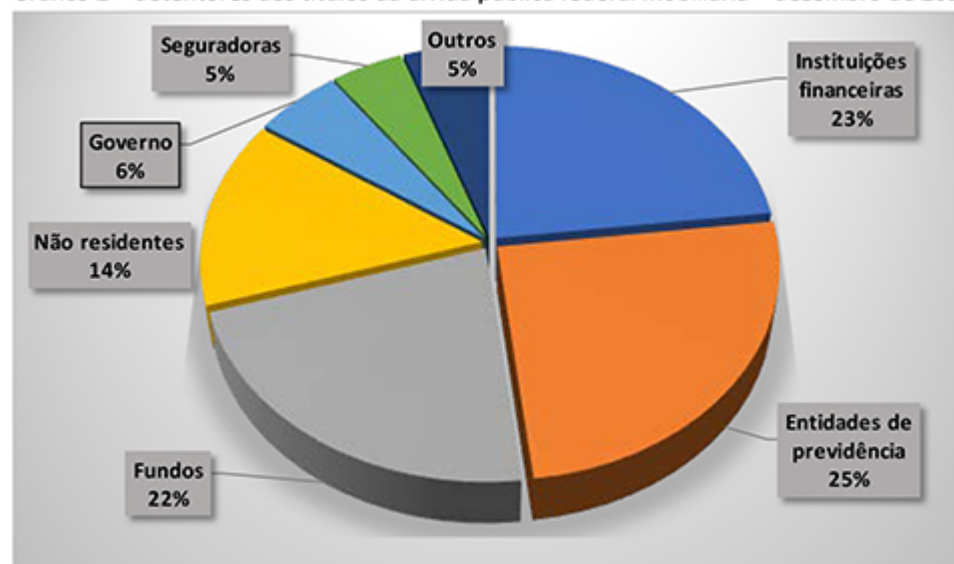
Fonte: Belluzzo e Galípolo

>Saiba mais

Quem são os credores

Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional, em dezembro de 2016 a dívida pública mobiliária interna – em títulos, não em contratos – estava nas mãos de instituições financeiras, entidades de previdência aberta e fechada, seguradoras, fundos de investimentos e não residentes no país (na prática, dívida externa não reconhecida como tal). A concentração repete o que se observa há anos e é improvável que se altere na rolagem diária.

Gráfico 2 – detentores dos títulos da dívida pública federal mobiliária – dezembro de 2016



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Não deseja mais receber nossas mensagens? [Acesse este link.](#)